

UNIÃO DAS FACULDADES INTEGRADAS DE NEGÓCIOS - UNIFIN  
FACULDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Júlio César Teixeira Machado

**Contabilidade de custos utilizada como ferramenta para  
tomadas de decisões**

Porto Alegre  
2017

Júlio César Teixeira Machado

**Contabilidade de custos utilizada como ferramenta para  
tomadas de decisões**

Artigo apresentado à Faculdade São Francisco de Assis – UNIFIN, como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Fernando Florentino da Silva

Porto Alegre

2017

## **RESUMO**

O presente trabalho teve como objetivo mostrar a eficácia de utilizar a Contabilidade de Custos como ferramenta para as tomadas de decisões. O estudo demonstra através de pesquisa bibliográfica a importância de uma boa gestão atuando com a área de Contabilidade de Custos e identificando a possibilidade de minimizar e estruturar os custos das empresas, com o auxílio fornecido pelo profissional contábil possibilitando o uso de informações relevantes, sendo capaz de analisar orçamentos de forma mais técnica, mensurando, controlando e ajustando seus estoques, analisando desempenhos a fim de alcançar os resultados esperados e planejados pela gestão. Foi possível concluir que é vantajosa à escolha desta ferramenta como base de apoio dos gestores nas suas decisões pois com ela é possível obter benefícios com o uso de planejamento e controle, e ainda aumentar a competitividade da empresa, evidenciando ainda o papel importante do profissional contábil.

**Palavras-chave:** Contabilidade. Custos. Tomada. Decisões.

## **ABSTRACT**

The present study aimed to show the effectiveness of using Cost Accounting as a tool for decision making. The study demonstrates through bibliographic research the importance of good management acting with the area of Cost Accounting and identifying the possibility of minimizing and structuring the costs of the companies, with the help provided by the accounting professional, allowing the use of relevant information, being able to Analyzing budgets more technically, measuring, controlling and adjusting their inventories, analyzing performance in order to achieve the expected and planned results of management. It was possible to conclude that it is advantageous to choose this tool as a base of support for managers in their decisions because it is possible to obtain benefits with the use of planning and control, and also increase the competitiveness of the company, also highlighting the important role of the accounting professional.

**Key Words:** Accounting. Costs. Take. Decisions.

## 1 INTRODUÇÃO

Considerando o aquecimento do mercado e a grande concorrência entre os profissionais, juntamente com o avanço da tecnologia, cada vez se torna mais necessário encontrar ferramentas de gestão que auxiliem nas tomadas de decisões dos gestores. O profissional contábil tem papel fundamental neste novo cenário, pois é o responsável pela elaboração e estruturação das informações contábeis, fiscais, societárias e entre outras a Contabilidade de Custos, sendo também responsável pela elaboração e análise dos relatórios gerenciais para fornecer dados a todos os usuários da informação, podendo ser usuários internos e externos, indo desde acionistas e investidores, como membros da diretoria e gestores.

A Contabilidade de Custos vem se destacando cada vez mais nas empresas, pois vem sendo vislumbrada como uma ferramenta efetiva nas tomadas de decisões, segundo Santos et al (2006) a contabilidade de custos é uma ferramenta gerencial que interfere diretamente em todos os setores da empresa.

Segundo Santos et al (2006):

A Contabilidade de Custos cuja função inicial era a de fornecer elementos para avaliação dos estoques e apuração de resultado, passou nas últimas décadas, a prestar duas funções muito importantes na contabilidade gerencial: a utilização dos dados de custos para AUXÍLIO AO CONTROLE E PARA A TOMADA DE DECISÕES. (SANTOS et al, 2006)

Sendo assim a aplicação da Contabilidade de Custos de forma adequada pode possibilitar decisões mais acertadas, melhores planejamentos, dando maior viabilidade ao gestor para obter sucesso empresarial. Este artigo busca demonstrar o importante resultado que a empresa obtém ao aplicar os conceitos da Contabilidade de Custos em suas tomadas de decisões, desde realizar um bom planejamento à obter uma eficaz análise de resultados.

O objetivo deste trabalho é evidenciar a Contabilidade de Custos como ferramenta para tomada de decisão, a fim de demonstrar que as informações fornecidas agregam de forma expressiva na análise de decisões a serem tomadas, fazendo com que o profissional de contabilidade deixe de ser visto como apenas um fornecedor de relatórios e emitente de guias, e passe a ser

visto como um forte aliado dos gestores nas empresas, proporcionando crescimento para a empresa no cenário atual.

Segundo Patrocínio (2004) o papel do administrador nas empresas é planejar, organizar, coordenar, controlar e executar os processos tomando decisões. Para poder desenvolver seu papel, é necessário que ele esteja acompanhado de uma boa equipe, e que possua informações confiáveis para a tomada de decisão, mais uma vez é destacada a importância do papel do contador ou profissional contábil, auxiliando o administrador, mostrando-lhe que a contabilidade de custos usada como ferramenta de apoio para a tomada de suas decisões tende somente a lhe trazer benefícios a sua gestão.

O principal desafio do profissional de contabilidade é utilizar a Contabilidade de Custos como ferramenta, filtrando as informações de acordo com as necessidades dos gestores, objetivando as ações para melhorar o desempenho da empresa, tanto para que as empresas consigam controlar seus custos e despesas de maneira eficaz, como proporcionar uma visão ampla dos custos incorridos, tal como das receitas respectivas a cada setor da empresa.

Para conseguir entender a influência que a Contabilidade de Custos quando usada como ferramenta para tomada de decisões pode impactar nos resultados e desenvolvimento da empresa, será exposto neste artigo conceitos e métodos a serem aplicados dentro das empresas para que alcancem o tão desejado sucesso empresarial.

O artigo irá apresentar a evolução, a utilidade e a classificação da contabilidade de custos, as características genéricas dos sistemas de custeio e fará a apresentação de exemplos de papéis de trabalho e ferramentas práticas de aplicação da Contabilidade de Custos como ferramenta nas tomadas de decisão.

A pesquisa bibliográfica é elaborada a partir de material já publicado, como livros, artigos, periódicos, internet, etc. É utilizada na maioria das monografias para explicar ou afirmar um tema a partir de referências teóricas. (ORTEGA, 2010)

Foram utilizados como metodologia científica para realização deste trabalho pesquisa bibliográfica baseada em livros, dissertações, artigos científicos e materiais sobre o assunto em sites da internet, buscando com exemplos práticos de aplicabilidade auxiliar profissionais de contabilidade e

administradores a utilizarem a Contabilidade de Custos como ferramenta para suas tomadas de decisões, a fim de se apoiarem em informações relevantes e confiáveis que norteiem o sucesso nas empresas em que participam.

## **2 A EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE DE CUSTOS**

A Contabilidade de Custos passou por uma evolução histórica até ser entendida como uma ferramenta para subsidiar decisões dos administradores, anteriormente a Contabilidade de Custos era classificada no que podemos chamar de tradicional, pois estava mais voltada ao registro do custo total do produto, atendendo às necessidades de informações para relatórios externos, ainda segundo Anderson (2008):

Com a Revolução Industrial, ocorrida no século XVIII, surgiu uma nova fase para a contabilidade de custos, que, para alguns, se estende até os dias atuais, caracterizada pelo sistema fabril. O sistema tradicional sofreu mudanças radicais, e, para acompanhar este processo, o grupo envolvido precisou atualizar-se. O que acontece hoje não é muito diferente, pois, para acompanharmos a era da globalização, em que o volume de informação cresce a cada instante, temos de nos esforçar muito. O custo é encontrado na DRE, e é por isso que sempre olhamos a contabilidade de custos como sendo aplicada somente neste setor. Ainda nesta mesma etapa, passaram a existir as exigências fiscais quanto à utilização dos procedimentos contábeis. Surgiu então a contabilidade de custos, que antes era considerada como avaliadora de estoques. Atualmente, temos passado por constantes crises mundiais, e adentrando no campo empresarial, onde reflexo dessa situação é inevitável, verificamos que algumas empresas que atingiram um elevado padrão de desempenho passaram por várias mudanças, que foram fundamentais para transformação do seu modo de administrar. A contabilidade de custos sofreu reformulações no modo de utilizar suas ferramentas, para que gerasse melhores informações e que servisse de apoio a tomada de decisões, e isso se estendeu às empresas públicas, comerciais, serviços, instituições financeiras, administração, qualidade total dentre outras, todas fruto de uma deficiência na avaliação e controle. (ANDERSON, 2008)

A Contabilidade de Custos ganhou destaque nos últimos tempos, devido às transformações que estão ocorrendo no mundo empresarial, na sociedade e a alta competitividade no mercado empresarial, e então passou a ter papel de grande importância na área gerencial, pois as informações fornecidas começaram a ser utilizadas como base no desempenho das empresas.

Inicialmente a Contabilidade de Custos nas empresas se resumia em controle de estoques e balanço de inventário. No entanto, segundo Beuren (1993) ao longo da história da contabilidade de custos foram sendo desenvolvidas muitas técnicas e procedimentos de registro dos eventos que

ocorrem nas empresas, fazendo com que as empresas passassem a perceber que explorando os conceitos da Contabilidade de Custos, era possível aplicá-la em todos os setores da empresa trazendo resultados positivos.

Segundo Brasil (2008), a Contabilidade de Custos consolidou-se como a área da contabilidade que mais traz informações de apoio para as tomadas de decisão na Era Mercantilista, quando então, passou a ser utilizada para mensurar o custo das mercadorias comercializadas.

Nos primeiros anos do século XX, conforme nossa pesquisa a Contabilidade de Custos teve grande importância para administração, pois assumiu a função gerencial de suporte apresentando técnicas de controle de grande importância para os administradores da época.

Segundo estudos, com o fim da 2ª guerra mundial ocorreu uma grande transformação na indústria, com os avanços tecnológicos ocorreram grandes mudanças na estrutura dos custos das empresas, tornando os tradicionais métodos de custeio até obsoletos em alguns casos.

A partir dos anos 90, com a Era da Informação, o setor de serviços ganhou alta visibilidade, e novamente a Contabilidade de Custos passa a ser um dos principais focos dos gestores, visto que, as empresas prestadoras de serviços em grande parte não têm estoques e nem inventário de produtos, caracterizando seu custo muitas vezes como intangível, por ser prestado em maior parte de forma intelectual, surgindo então um novo modelo de mensuração chamado de Custeio Baseado em Atividades.

Segundo Anderson (2008):

A Contabilidade de Custos passou por muitas transformações durante sua evolução, e neste processo dinâmico as empresas no Brasil passaram a adotar as ferramentas de custos em suas análises, passando a mensurar seu desempenho, mapeando e avaliando seus custos a fim de tornarem seus produtos e serviços mais competitivos por meio da eficiência e da redução de custos. (ANDERSON, 2008)

A Contabilidade de Custos como pode-se observar foi se adaptando conforme as necessidades atuais, buscando com as informações obtidas uma melhoria no processo de tomada de decisão, conforme observamos a seguir.

## **2.1 A utilidade da contabilidade de custos**

A utilização da Contabilidade de Custos como ferramenta nas tomadas de decisões sendo aplicada de maneira adequada tende possibilitar que a

empresa tenha crescimento em um ambiente altamente competitivo, para isso é preciso entender como são aplicados cada conceito.

Segundo Santos et al (2006) a abrangência do cálculo de custos é bastante ampla nos dias atuais. Uma simples averiguação em nível pessoal permitirá constatar que as nossas decisões diárias de todos os tipos envolvem em maior ou menor escala a variável de custos.

A Contabilidade de Custos segundo Santos et al (2006) é utilizada em todas as áreas da empresa, desde contábil, planejamento, gestão econômico-financeiro mercadológica à controle. Na área contábil existem elementos que estão diretamente relacionados a área de custos, tais como: avaliação de estoques, avaliação de imobilizados e entre outras a avaliação de serviços prestados, no caso desta última avaliação é a aonde a Contabilidade de Custos mais se destaca na tomada de decisão no âmbito custo x preço, pois não utilizam materiais diretos para a realização da sua atividade (escritórios de advocacia, auditoria, consultoria, psicologia, etc.), sendo assim os serviços deverão ser precificados baseados em todos os gastos necessários para a devida prestação de serviço ao cliente.

Segundo Santos et al (2006) quando pensamos na Contabilidade de Custos usada como ferramenta nas tomadas de decisões de seus gestores, devemos pensar na sua utilização perante a avaliação de orçamentos, projeção de planos de vendas e produção, estudos de viabilidade e análise de investimentos, sendo estas aplicações pertinentes a área de planejamento da empresa, uma das mais importantes para a "saúde" empresarial.

Na área de gestão econômico-financeira mercadológica a Contabilidade de Custos se destaca pelas inúmeras aplicações na abrangência de sua utilização, a atuação eficaz do setor de compras e vendas é de extrema importância para a sobrevivência da empresa, para isso podemos citar como exemplo, que o comprador precisa estar preparado e entender o que envolve o custo do produto, desde entender os impostos aplicáveis, como saber quais as diferenças que o regime tributário do fornecedor pode interferir na formação do custo x venda, tanto quanto, no momento que a mercadoria é adquirida de dentro ou de fora do estado, entre vários outros fatores que fazem a composição do custo do produto e/ou serviço.

Na área de controladoria a Contabilidade de Custos se destaca pela sua essência, por ser um instrumento de controle, possibilitando mensurar desde o planejamento, como processo até chegar ao resultado na análise de todo o ciclo operacional. Por tanto a utilização da Contabilidade de Custos é tão importante e se torna cada vez mais significativa para empresa, pois pode determinar se um produto é rentável ou não, se um departamento justifica sua existência quando comparado seus gastos à receita obtida, como também com a sua utilização é possível diminuir ou minimizar custos.

Ainda existem as preocupações do mercado competitivo atual que destacam: novas abordagens de produção, enfoque no cliente, informatização das informações (essa para tornar o processo mais veloz) e a competitividade. As alterações em taxas, incentivos fiscais e tributários, custo de mão de obra, oscilação da moeda perante as operações estrangeiras, energia, dentre outros, acabam alavancando a inflação, e também contribuem na alteração do quadro econômico afetando negócios e com isso a rentabilidade das empresas brasileiras.

Segundo Rosa (2010), os seres humanos tomam decisões somente quando supridos de informações, nas empresas não ocorre de maneira diferente. As empresas para obterem destaque e manterem-se ativas perante a situação atual do mercado perceberam a necessidade de uma adaptação dentro desse ambiente organizacional, buscando uma nova forma de redução nos custos. A busca por ferramentas úteis para as análises de mercado, a fim de minimizar os efeitos que essas transformações podem trazer para os negócios, que por fim refletem na rentabilidade das empresas, se tornou constante e a utilidade de uma boa ferramenta como base nas tomadas de decisões pode ser determinante para o sucesso da empresa.

Segundo Grasselli (2017) a utilização da Contabilidade de Custos como ferramenta nas tomadas de decisões dos gestores fará com que a empresa tenha entre outras coisas:

- \* Metas claramente definidas;
- \* Atividades estratégicas em seus negócios;
- \* Controle de indicadores de desempenho;
- \* Controle sistematicamente das finanças da empresa;
- \* Gestão compartilhada.

O mercado altamente competitivo sugere necessidades de novas ferramentas para análise e auxílio nas tomadas de decisões, os empresários e seus gestores necessitam de instrumentos que visam agilidade no processo. A utilização da Contabilidade de Custos como um instrumento de auxílio as organizações neste âmbito, visa ajudar na gestão empresarial, para que o controle interno seja capaz de ilustrar a competência operacional no desenvolvimento das atividades na indústria, comércio e prestação de serviços. A importância da apuração correta e legítima dos custos tanto nas empresas industriais, como nas de comércio e de serviço, auxiliadas pelos sistemas de informações contábeis, essenciais no desenvolvimento operacional, visam determinar de forma mais precisa os custos e preços dos produtos e serviços.

Segundo Grasselli (2017) um dos princípios para ser um bom administrador é saber utilizar técnicas e ferramentas eficazes para assim poder decidir e solucionar problemas, para isso, cabe ao profissional da área contábil destacar a eficiência da Contabilidade de Custos quando utilizada como ferramenta para tomadas de decisões.

## **2.2 A classificação dos custos**

A correta identificação e classificação dos custos da empresa depende diretamente do entendimento de alguns conceitos, de acordo com Silva (2008) a contabilidade de custos pode ser descrita como um ramo da ciência contábil utilizada para identificar, mensurar, registrar, e informar os custos dos produtos, mercadorias ou serviços vendidos, para isso primeiramente precisamos entender que os custos se classificam quanto a sua natureza, função, contabilização, ocorrência e apuração, conforme explicação a seguir.

Segundo Carvalho (2012, p.6 a 19):

- Quanto à natureza – consiste na padronização dos títulos usados nas contas de custos;
- Quanto à função – possibilita o controle dos custos aplicados a cada uma das funções de um organograma. Permite a classificação dos custos e despesas em administrativos, comerciais, de produção entre outros;

- Quanto à contabilização – essa classificação leva em consideração o período de apuração de resultado da empresa, sendo divididos em custos realizados e a realizar.
- Quanto à ocorrência – os custos apresentam diversos estágios de elaboração em que podem e devem ser determinados e acumulados;
- Quanto à apuração – podemos salientar os conceitos de custo direto e indireto, no custo direto podemos destacar sua associação com o produto e o custo indireto dependerá em regra geral de rateios.

De acordo com Martins (2003, p.57):

- Custos diretos - são aqueles que podem ser apropriados diretamente ao produto ou serviço;
- Custos indiretos - são aqueles que não podem ser apropriados diretamente a cada tipo de objeto/produto ou serviço, no momento de sua ocorrência.

Normalmente os custos diretos, ainda são chamados de custos variáveis, pois ocorrem em função da quantidade produzida.

Conforme Petrocchi (2002, p. 91 e 92):

- Custos variáveis - só existem quando há demanda, e variam diretamente com o volume de serviços prestados ou mercadorias vendidas.

Por outro lado, ainda temos os custos fixos, que são aqueles que independem da quantidade produzida, ou seja, o ponto de partida dos custos da empresa, pois mesmo não tendo produzido nenhuma quantidade esse custo estará sempre presente.

- Custos fixos - são os custos operacionais, temos como exemplo, os custos com serviços administrativos em geral, manutenção predial ou de equipamentos.

A seguir temos mais alguns conceitos importantes para a aplicação da Contabilidade Custos.

De acordo com Martins (1990, p.17):

- Gastos: sacrifício financeiro com que a entidade arca para a obtenção de um produto ou serviço qualquer, sacrifício esse representado por entrega ou promessa de entrega de ativos.
- Investimentos: gasto ativado em função de sua vida útil ou de benefício atribuíveis a futuro (s) período (s). (MARTINS, 1990, P.17)

- Despesas: bem ou serviço consumidos direta ou indiretamente para obtenção de receitas.
- Desembolso: pagamento resultante da aquisição do bem ou serviço.
- Perda: bem ou serviço consumidos de forma anormal e involuntária. Martins (1990, p.17)

É necessário destacar também, conforme Wernke (2005, p.9):

- Preço – é a expressão monetária do valor de um produto ou serviço;
- Lucro – é a remuneração do capital investido na empresa, depois de deduzidas das receitas todos os custos, gastos e despesas.

E a gestão que se apropria do conhecimento destes conceitos, passa a entender, que as informações obtidas na Contabilidade de Custos, podem ser utilizadas como a base sólida de suas tomadas de decisões.

Conforme Marion (2006):

“A Contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e sumarizando-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões.”

Segundo Tavares et al (2006) a capacidade que a Contabilidade tem de contribuir como meio de informação para o processo de tomada de decisão, durante anos passou despercebida, mas hoje o cenário mudou e a contabilidade deixou de ser vista apenas como instrumento para fornecer informações tributárias e demonstrou ser capaz de gerar relatórios e auxiliar nas tomadas de decisões em assuntos como, controle de custos de produção, fixação de preços de venda, análise de margens de lucro e projeção de resultados que aplicados aos sistemas de métodos de custeio adequado, que de modo geral podemos dizer que é o método escolhido pela empresa para coleta de dados e irão produzir informações relevantes para toda a gestão.

### **2.3 Características genéricas dos sistemas de custeio**

Segundo Santos et al (2006) a Contabilidade de Custos utilizada como ferramenta tomadora de decisão, precisa utilizar o agrupamento de informações e dados coletados com a finalidade de tornar mais eficiente à função gerencial, que tem como principal tarefa maximizar os recursos no planejamento do lucro.

Para a melhor utilização da Contabilidade de Custos a empresa deve realizar inúmeros controles e terá de trabalhar com alguns tipos de sistema de custeio. Cada sistema de custeio utilizado pela Contabilidade de Custos tem uma finalidade, características e aplicações próprias. E o mais importante que deve ser entendido é que os sistemas de custeio não necessitam ser rivais e nem excludentes entre si. Mas o fundamental é que o profissional contábil consiga identificar qual o melhor sistema de custeio se enquadra para a empresa e/ou departamentos, para que assim possa auxiliar o administrador em suas decisões com informações realmente de cunho relevante e eficaz.

Segundo Santos et al (2006) para calcular o custo unitário de um produto, é possível o emprego de diversos sistemas. Conforme tabela nº 1 são quatro os principais elementos diferenciadores dos sistemas de custos.

Tabela 1: Diferenciadores dos sistemas de custos

<b>FORMA</b> Refere-se à modalidade de registro e apresentação dos custos.	Sistemas monitas Sistemas dualistas
<b>CONTEÚDO</b> Refere-se aos itens de custos a serem apropriados aos produtos, mercadorias e serviços.	Sistema do custeio por absorção Sistema do custeio direto (variável) também denominado custeio marginal Sistema do custeio ABC
<b>INSUMOS FÍSICOS</b> Refere-se aos insumos físicos utilizados como base para a apropriação dos custos	Insumos reais Insumos normais Insumos padrões
<b>VALORES MONETÁRIOS</b> Refere-se aos valores monetários empregados como base para a avaliação dos custos.	Valores de mercado Valores históricos Valores padrões (custo predeter- minado)

Fonte: Santos et al, Fundamentos da Contabilidade de Custos (2006)

No Custeio Direto ou Variável partimos do princípio que uma mercadoria ou serviço só é responsável pelos custos e despesas variáveis que geram, por consequência, os custos ou despesas fixas, segundo os princípios desse sistema, não são atribuídos a um produto específico e sim a um conjunto de todos eles. Podemos dizer ainda que o sistema de Custeio Direto é a realidade da empresa.

Segundo Santos et al (2006):

A utilização do sistema de custeio direto tem aumentado significativamente nos últimos anos, devido à concorrência acirrada do mercado mundializado, transformando-se numa conveniente ferramenta para o planejamento, controle e tomada de decisões administrativas, envolvendo a minimização dos custos e a otimização do resultado. (SANTOS et al, 2006)

O Custeio por Absorção podemos dizer que se caracteriza pela apropriação de todos os custos aos produtos (tanto variáveis como fixos, ou então tanto diretos como indiretos). Ainda podemos atribuir este sistema ao controle pelo qual as empresas pagam seu imposto de renda.

No método de custeio por absorção, a totalidade dos custos indiretos de fabricação, isto é, fixos e variáveis, é incluída no custo do produto. Nesse sistema de custeio, a diferença entre o preço final e o custo de absorção é denominada simplesmente margem bruta ou lucro bruto. Assim a margem bruta deve cobrir todas as despesas da empresa e contribuir para a formação do lucro. (SANTOS et al, 2006)

Ainda temos o Custeio por atividade (ABC) de acordo com Santos et al (2006) este sistema surgiu com o avanço da informática, sendo que sua operação sem a existência de informática se torna praticamente impossível. Temos como característica básica neste sistema a apropriação aos seus serviços e mercadorias de todos os custos diretos e indiretos possíveis, sejam eles fixos ou variáveis.

Segundo Brasil (2008) também devemos destacar a classificação e empregabilidade correta dos tipos de custos. Entender o que são custos diretos, indiretos, fixos e variáveis. De forma resumida podemos lembrar que custos diretos são variáveis, quase sem exceção, mas os indiretos são tanto fixos como variáveis, apesar da geral predominância do primeiro.

O sistema de custeio por atividade (ABC) é aquele que procura diminuir a arbitrariedade dos rateios dos custos indiretos. No método de custeio por atividade, também a totalidade dos custos indiretos de fabricação, isto é, os fixos e variáveis, é incluída no custo do produto. (SANTOS et al, 2006)

Todas essas características apresentadas nos mostram o quanto é importante adentrar nessa área de grande sustentação e controle para as empresas, que é a Contabilidade de Custos. Entender seus conceitos, desvendar seus caminhos e assim alcançar os objetivos, aplicando de forma correta a teoria na prática, essa ferramenta vem de encontro as novas ideias do mercado atual. Essa mudança comportamental do mercado vai de encontro com as mudanças no cenário contábil, que visam adequação da contabilidade brasileira com o modelo internacional de lei societária.

O mundo globalizado está exigindo cada vez mais um novo comportamento das empresas e principalmente do profissional de contabilidade

para melhorar o gerenciamento e o fornecimento de informações relevantes aos tomadores de decisão.

Conforme Marion (2009):

Com a chegada da Lei nº 11.638/07 observamos a ênfase num modelo internacional de lei societária. As perspectivas para a profissão contábil, no contexto dessa lei, num mundo globalizado, levam a um reposicionamento das práticas e comportamentos tradicionais dos profissionais de Contabilidade. (MARION, 2009)

Com a necessária adequação a lei societária, as empresas sentiram a necessidade de se apoiar cada vez mais à Contabilidade de Custos como ferramenta para suas tomadas de decisão, intensificando o foco em planejamento, controle e ações de melhorias em todos os setores da empresa, podendo citar como exemplo: setor de estoque e o setor de tributos, áreas de extrema importância para o bom funcionamento da empresa. A Contabilidade de Custos utilizada como ferramenta de análise para as tomadas de decisão, proporciona que administrador e contador interajam e busquem a adequação em seus processos, possibilitando trazer para as empresas o ponto de equilíbrio entre planejamento e resultado, visando à lucratividade e a rentabilidade do negócio.

## **2.4 Apresentação de papéis de trabalho da área de custos**

A empresa e o contador começaram a entender a suma importância de estarem em sintonia, entendendo que seu principal elo quando falamos em gerenciamento é a Contabilidade de Custos.

A Contabilidade de Custos é a ferramenta que possibilitará qualificar, quantificar e interpretar os dados e ainda comparar resultados com o que foi planejado e assim levantar informações relevantes para a resolução dos problemas aos tomadores de decisão.

Segundo Crepaldi (2008):

O contador gerencial deve esforçar-se para assegurar que a administração tome as melhores decisões estratégicas para o longo prazo. O desafio é propiciar informações úteis e relevantes que facilitarão encontrar as respostas certas para as questões fundamentais, em toda a empresa, com um enfoque constante sobre o que deve ser feito de imediato e mais tarde. (CREPALDI, 2008)

Ainda segundo Crepaldi (2008) na Contabilidade de Custos, o profissional contábil assume característica gerencial, passa a ser o “braço

direito” dos administradores e começa a entender o real sentido das palavras risco, custo de oportunidade, entre outros, em resumo, se torna peça chave nas tomadas de decisão da empresa.

É necessário que os contadores gerenciais ultrapassem a informação contábil para serem proativos no fornecimento, para suas equipes de administração, de dados pertinentes e oportunos sobre essas questões empresariais mais amplas. (CREPALDI, 2008)

Os empresários para enfrentar todas as transformações do mercado econômico, principalmente no Brasil, passam a enxergar que sem planejamento e controle estarão suscetíveis a sofrer com a competitividade e não podem perder oportunidades de melhoria e até mesmo de crescimento.

A Contabilidade de Custos, também conhecida como Contabilidade Gerencial, é uma ferramenta relevante na empresa, pois atende necessidades gerenciais influentes no desempenho da empresa. Sendo assim, para que o profissional de contabilidade, responsável pelo fornecimento das informações, possa elaborar e processar tais informações de forma correta, e mostrar aos gestores como aplicá-las e utilizá-las em suas tomadas de decisão, deve entender e se apropriar de todos os conceitos e características pertinentes da mesma.

O profissional de contabilidade sendo provedor de informações relevantes para a empresa acaba por visto como um processador de informações e precisa ser efetivo em sua análise, por exemplo, de avaliação de estoque e apuração do resultado econômico. Dessa maneira, é necessário que o processo de tomada de decisão esteja em harmonia com o processo de gestão da empresa, utilizando a Contabilidade de Custos como ferramenta nas tomadas de decisões para obter crescimento no desempenho da empresa, administrador e contador poderão comparar e analisar o desempenho com e sem a aplicação desta ferramenta e poderão assim elaborar um relatório conclusivo a fim de determinar a utilização da mesma realizando um planejamento em curto e longo prazo com probabilidade maiores de sucesso.

#### 2.4.1 Ferramentas práticas de custo

Segundo Passos (2010) o objetivo da Contabilidade de Custos é fornecer ao usuário, este em regra geral o tomador de decisão, informações relevantes e necessárias para avaliações, decisões, análises de desempenho,

entre outros processos. Para isso uma das primeiras ações a ser aplicada no momento que o administrador busca essa integração com o profissional contábil deva ser a de identificar os custos da empresa conforme quadro nº 1, e assim incorporá-los aos métodos de custeio e compará-los, para a escolha mais adequada dentro das características da empresa a fim de minimizar os custos tomando decisões mais acertadas.

Quadro 1: Exemplo de quadro de identificação de custos

Descreva as informações solicitadas no quadro abaixo:					
Quadro 1-Indicador: Identificação					
SETORES	QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS	DESCRIÇÃO DE CARGOS/SALÁRIOS	ROTINAS DESEMPENHADAS NO SETOR	ÁREA m²/SETOR	DESCRIÇÃO DE TODOS OS VALORES DESPENDIDOS POR SETOR(QUALIFICANDO E QUANTIFICANDO)
RECEPÇÃO					
COMERCIAL					
VENDAS					
CONTAS A PAGAR					
CONTAS A RECEBER					
DIRETORIA					
FISCAL					
RH					
OFICINA					
SERVIÇOS					

Fonte: Elaborado pelo autor (2017)

O quadro de identificação busca ser utilizado como foco nas atividades desenvolvidas particularmente a cada empresa, a fim de identificar todos os custos da empresa e poder estrutura-los dentro dos conceitos da Contabilidade de Custos conforme apresentado no quadro nº 2.

Quadro 2 – Exemplo de quadro comparativo de métodos de custeio

Com o levantamento realizado no ICD 01/15, preencha o quadro abaixo e compare o método mais adequado:					
Quadro 2- Indicador: Comparação					
MÉTODO DE CUSTEIO POR ABSORÇÃO É O QUE É ACEITO PELO GOVERNO			MÉTODO DE CUSTEIO DIRETO OU VARIÁVEL É A REALIDADE DAS EMPRESAS		
DRE CUSTEIO POR ABSORÇÃO	VALORES MENSAS			DRE CUSTO DIRETO OU VARIÁVEL	VALORES MENSAS
RECEITA BRUTA	R\$ -			RECEITA BRUTA	R\$ -
(-) CUSTO DO PRODUTO VENDIDO	R\$ -			(-) CUSTO DO PRODUTO VENDIDO	R\$ -
ESTOQUE INICIAL +	R\$ -			ESTOQUE INICIAL +	R\$ -
CUSTO FIXO +	R\$ -			CUSTO VARIÁVEL +	R\$ -
CUSTO VARIÁVEL +	R\$ -			ESTOQUE FINAL -	R\$ -
ESTOQUE FINAL -	R\$ -			(-) DESPESAS VARIÁVEIS	R\$ -
(=) LUCRO BRUTO	R\$ -			(=) MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	R\$ -
(-) DESPESAS FIXAS	R\$ -			(-) CUSTO FIXO	R\$ -
(-) DESPESAS VARIÁVEIS	R\$ -			(-) DESPESAS FIXA	R\$ -
(=) LUCRO LÍQUIDO	R\$ -			(=) PREJUÍZO LÍQUIDO	R\$ -
<p>PONTO DE EQUILÍBRIO CONTÁBIL: <math>= (\text{CUSTO FIXO} + \text{DESPESA FIXA}) \div (\text{MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO} \div \text{RECEITA BRUTA})</math></p>					

Fonte: Elaborado pelo autor (2017)

O quadro comparativo poderá ser utilizado para a escolha do sistema de método de custeio mais adequado, utilizado pela Contabilidade de Custos, conforme as características de cada empresa.

Considerando os dados obtidos, e a potencialidade da Contabilidade de Custos como ferramenta nas tomadas de decisão, é realizada uma comparação entre o método de sistema de custeio mais adequado para a empresa conforme quadro nº3.

Quadro 3 – Exemplo de quadro de comparação x análise

Análise os dados levantados sem e com a aplicação da Contabilidade de Custos, e elabore um relatório de conclusão:					
Quadro 3- Indicador: Análise					
1º MÊS: SEM A UTILIZAÇÃO DA CONTABILIDADE DE CUSTOS					
MÉTODO DE CUSTEIO POR ABSORÇÃO É O QUE É ACEITO PELO GOVERNO				MÉTODO DE CUSTEIO DIRETO OU VARIÁVEL É A REALIDADE DAS EMPRESAS	
DRE CUSTEIO POR ABSORÇÃO	VALORES MENSAIS APURADOS			DRE CUSTO DIRETO OU VARIÁVEL	VALORES MENSAIS APURADOS
RECEITA BRUTA	R\$ -			RECEITA BRUTA	R\$ -
(-) CUSTO DO PRODUTO VENDIDO	R\$ -			(-) CUSTO DO PRODUTO VENDIDO	R\$ -
ESTOQUE INICIAL +	R\$ -			ESTOQUE INICIAL +	R\$ -
CUSTO FIXO +	R\$ -			CUSTO VARIÁVEL +	R\$ -
CUSTO VARIÁVEL +	R\$ -			ESTOQUE FINAL -	R\$ -
ESTOQUE FINAL -	R\$ -			(-) DESPESAS VARIÁVEIS	R\$ -
(=) LUCRO BRUTO	R\$ -			(=) MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	R\$ -
(-) DESPESAS FIXAS	R\$ -			(-) CUSTO FIXO	R\$ -
(-) DESPESAS VARIÁVEIS	R\$ -			(-) DESPESAS FIXA	R\$ -
(=) LUCRO LÍQUIDO	R\$ -			(=) PREJUÍZO LÍQUIDO	R\$ -
PONTO DE EQUILÍBRIO CONTÁBIL: = (CUSTO FIXO + DESPESA FIXA) ÷ (MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO ÷ RECEITA BRUTA)					
2º MÊS: COM A UTILIZAÇÃO DA CONTABILIDADE DE CUSTOS					
MÉTODO DE CUSTEIO POR ABSORÇÃO É O QUE É ACEITO PELO GOVERNO				MÉTODO DE CUSTEIO DIRETO OU VARIÁVEL É A REALIDADE DAS EMPRESAS	
DRE CUSTEIO POR ABSORÇÃO	VALORES MENSAIS APURADOS			DRE CUSTO DIRETO OU VARIÁVEL	VALORES MENSAIS APURADOS
RECEITA BRUTA	R\$ -			RECEITA BRUTA	R\$ -
(-) CUSTO DO PRODUTO VENDIDO	R\$ -			(-) CUSTO DO PRODUTO VENDIDO	R\$ -
ESTOQUE INICIAL +	R\$ -			ESTOQUE INICIAL +	R\$ -
CUSTO FIXO +	R\$ -			CUSTO VARIÁVEL +	R\$ -
CUSTO VARIÁVEL +	R\$ -			ESTOQUE FINAL -	R\$ -
ESTOQUE FINAL -	R\$ -			(-) DESPESAS VARIÁVEIS	R\$ -
(=) LUCRO BRUTO	R\$ -			(=) MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	R\$ -
(-) DESPESAS FIXAS	R\$ -			(-) CUSTO FIXO	R\$ -
(-) DESPESAS VARIÁVEIS	R\$ -			(-) DESPESAS FIXA	R\$ -
(=) LUCRO LÍQUIDO	R\$ -			(=) PREJUÍZO LÍQUIDO	R\$ -
PONTO DE EQUILÍBRIO CONTÁBIL: = (CUSTO FIXO + DESPESA FIXA) ÷ (MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO ÷ RECEITA BRUTA)					

Fonte: Elaborado pelo autor (2017)

O objetivo dos exemplos apresentados é embasar segundo Grasselli (2017) que de posse dessas informações relevantes é possível tomar decisões mais acertadas quanto a mapeamento de processos, orçamento empresarial, gestão de qualidade, gestão administrativa, gestão contábil e financeira. Mostrando o quanto a aplicação da Contabilidade de Custos aplicada como

ferramenta nos processos de tomada de decisão da empresa pode tornar os resultados obtidos positivos, trazendo benefícios a todas as áreas da empresa.

#### **4 CONCLUSÃO**

Levando em conta o crescimento de qualquer organização em um mundo globalizado, suprimindo velhas ideias por novos conceitos através de ferramentas que auxiliem no alcance do desempenho esperado, o uso de ferramentas e ideias novas torna-se necessário para mensurar dados e formatar análises, sendo possível que essas auxiliem na tomada de decisão mais coerente. Com um plano efetivo, gerado em cima dessa tomada de decisão, fica evidente a necessidade de gerenciamento se utilizando da Contabilidade de Custos como ferramenta nos processos, de forma que todo o planejamento fique dentro do programado.

A potencialidade da Contabilidade de Custos em combinação ao conjunto de dados que podem ser adquiridos, possibilita a visualização de indicadores que poderão ser utilizados em diversos níveis da empresa, desde o gestor administrativo ao gestor de produção. A Contabilidade de Custos faz com que as tomadas decisões se tornem rotineiramente acertadas e ao mesmo tempo auxilia na redução dos impactos das ações que não forem bem sucedidas.

A Contabilidade de Custos auxilia desde a utilização do sistema de custeio mais adequado para a empresa, tal quanto classificar e estrutura os custos de forma correta e faz com que a gestão consiga identificar a melhor aplicação de seus gastos e investimentos, e ainda reduzir suas perdas. Pois no momento que a empresa conhece seus custos, consegue gerenciar de forma mais clara suas atividades, atendendo efetivamente a função de planejamento, controle das operações, tomada de decisões e com isso alcançar realmente o lucro determinado.

A evolução histórica da Contabilidade de Custos nos mostra o quanto os processos e as empresas estão em aprimoramento constante, desde a evolução industrial a tecnológica, e as ferramentas de trabalho de controles também passaram por essas transformações, exigindo cada vez mais que o gestor administrativo esteja em sincronia com o profissional contábil.

Segundo Zanluca (2015), nas empresas onde a contabilidade é vista apenas como uma obrigação fiscal, a vulnerabilidade das decisões leva aos administradores a cometerem maiores erros. Porque simplesmente, as decisões são tomadas com base em “palpites”, e controles que não suprem as necessidades da empresa.

Sem a Contabilidade de Custos muitas empresas deixam de fazer escolhas, planejamentos e deixam de tomar decisões que seriam muitas vezes as mais adequadas para a empresa, afetando diretamente no desempenho e resultado, prejudicando em muitas situações o principal objetivo, o lucro.

Por isso o profissional de contabilidade tem que assumir o seu papel de protagonista nos momentos de tomadas de decisão e atender efetivamente o objetivo da contabilidade, fornecer informações relevantes aos usuários e mostrar a importância dessas informações para as tomadas de decisões gerenciais. É necessário também que este profissional se mantenha atualizado com a legislação, alinhando seus conhecimentos da contabilidade brasileira com às normas internacionais e a todas as mudanças econômicas e financeiras que acontecem dentro da empresa e no mercado em geral.

Destaca-se que os empresários e os gestores no momento que conseguem enxergar a Contabilidade de Custos como ferramenta efetiva de auxílio para as suas tomadas de decisões, percebem que tem em seu poder informações relevantes para conseguirem bons resultados e sucesso empresarial, e ainda conseguem com os benefícios oferecidos por esta ferramenta aumentar sua lucratividade e reduzir perdas, e percebem que tais medidas resultam inclusive no aumento de eficiência da sua gestão.

Sendo assim, nenhuma tomada de decisão deve ser tomada baseada por um fato isolado ou baseada somente no empirismo, mas sim devem ser tomadas tais decisões utilizando-se dos benefícios oferecidos pela Contabilidade de Custos, aliando-se ainda a uma gestão compartilhada administrativo-contábil.

## REFERÊNCIAS

ANDERSON. **A Evolução da Contabilidade de Custos**. Disponível em < <http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/a-evolucao-da-contabilidade-de-custos/25985/> >. Acesso em: 10 jun.2017.

BEUREN, I.M. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 2ªed. São Paulo: Atlas, 2004.

BEUREN, I.M. **Evolução histórica da Contabilidade de custos**. Disponível em: < <http://www.spell.org.br/documentos/ver/24955> >. Acesso em: 12 abr.2017.

BRASIL, S. **A evolução da contabilidade de custos**. Disponível em < <http://leandrosabreu.blogspot.com.br/2008/05/blog-post.html> >. Acesso em: 17 mai.2017.

CARVALHO, D.R. **Apropriação econômica de custos**. Disponível em < <https://pt.slideshare.net/delzacarvalho/terminologias-aplicadas-em-custeio-e-classificacao-dos-custos> >. Acesso em: 25 mai.2017.

CREPALDI, S. A. **Contabilidade Gerencial: teoria e prática**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

FILHO, W.A.P.; PATROCINIO, M.C. **A contabilidade de custos como ferramenta para tomada de decisão**. Disponível em: < <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/2383> >. Acesso em: 14 mai.2017.

GRASSELLI, N.E. **A importância da contabilidade na gestão empresarial**. Disponível em < <http://www.crcrs.org.br/download-de-palestras/> >. Acesso em: 07 abr.2017.

MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis: contabilidade empresarial**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. São Paulo: Atlas, 1990.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos** - 9.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

ORTEGA, A.V. **Métodos e técnicas de pesquisas**. Disponível em < [http://ficms.com.br/web/posgraduacao/14-08-10\\_aleciana.pdf](http://ficms.com.br/web/posgraduacao/14-08-10_aleciana.pdf) >. Acesso em: 30 mai.2017.

PASSOS, Q. C. **A importância da Contabilidade no Processo de Tomada de Decisão nas Empresas**. Disponível em: < <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/25741> >. Acesso em: 25 abr.2017.

PETROCCHI, M. **Hotelaria: planejamento e gestão**. São Paulo: Futura, 2002.

ROSA, F.F. **A contabilidade de custos e sua relevância para a gestão**. Disponível em < <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/27218/000763037.pdf> >. Acesso em: 10 jun.2017.

SANTOS, J.L. et al. **Fundamentos de Contabilidade de Custos**. São Paulo: Atlas, 2006.

SANTOS, J.L.; SCHMIDT, P.; PINHEIRO, P.R. **Fundamentos de Gestão Estratégica de Custos**. São Paulo: Atlas, 2006.

TAVARES, M.P.Z. et al. **Gestão Estratégica de Custos: custos na tomada de decisão**. Disponível em: < [http://www.joinville.udesc.br/portal/professores/oliveira/materiais/Artigo\\_2\\_GEC.pdf](http://www.joinville.udesc.br/portal/professores/oliveira/materiais/Artigo_2_GEC.pdf) >. Acesso em: 18 abr.2017.

WERNKE, R. **Análise de Custos e preços de venda: (ênfase em aplicações e casos nacionais)**. São Paulo: Saraiva, 2005.

ZANLUCA, J.C. **Contabilidade e decisões empresariais**. Disponível em: < <http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/decisoesgerenciais.htm> >. Acesso em: 11 abr.2017.